



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA SEPTUAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA
DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA.

No quarto dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém sob a presidência do vereador Mauro Freitas. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, declarou aberta a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciou-se o vereador Toré Lima. Lamentou o falecimento de Ivanildo França, vereador desta Casa pelo Republicanos, partido do qual também é integrante. Comentou que esta morte consternou a todos - parlamentares deste Poder, líderes políticos de nossa cidade, líderes religiosos de nosso estado - pela grande pessoa, pelo grande ser humano que França foi - pacificador, honesto, ético, um dos poucos parlamentares que tinham aprovação unânime dos demais porque jamais destratou ou foi destrutado por qualquer de seus pares. Solicitou que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma a este parlamentar e também ao ex-vereador deste Poder, Thompson Mota (falecido em 30/10/2019, em nossa capital, em decorrência de complicações após uma cirurgia). Relatou ter recebido um telefonema às seis da manhã da esposa de França comunicando-lhe o óbito. Lucubrou ter sido uma morte repentina que serve de alerta a todos os vereadores para cuidarem da saúde, pois vivem sob estresse, alimentam-se em horários irregulares, recebem muitas demandas e, querendo atendê-las, mudam a rotina diária. Salientou ser necessário melhorar a qualidade de vida, diminuindo o consumo de bebidas alcoólicas e eliminando o tabagismo. Referiu que o vereador Henrique Soares, o mais antigo parlamentar da Câmara Municipal de Belém em atividade, está internado no Hospital Amazônia, cuidando do pâncreas. Pediu a todos os seus pares que façam os exames de rotina e preparem-se para enfrentar mais um período estressante na vida pública, com a aproximação das eleições municipais, para que todos, se não forem vencedores no pleito, sejam vencedores na vida. Deu depois as boas vindas ao seu novo companheiro de bancada neste parlamento, o vereador Wilson Neto, relatando tê-lo convidado para ingressar no Republicanos. Externou que Wilson era titular da Secretária Municipal de Esporte, Juventude e Lazer - Sejel deixando esta secretaria com o dever cumprido para assumir a vereança em nossa capital. Expressou que, nas redes sociais, um grande número de pessoas manifestou gratidão pelo trabalho desenvolvido por Wilson Neto à frente da Sejel. Disse ter certeza de que o prefeito Zenaldo Coutinho ficou satisfeito com a gestão de Wilson naquela secretaria, haja vista o dinamismo e a democratização que este trouxe, resgatando e trazendo muitos grupos do esporte amador, valorizando esta modalidade e dando visibilidade a diversas agremiações. Reconheceu este trabalho afirmando não se lembrar de nenhum secretário que tivesse uma atuação tão relevante na direção da Sejel. Expressou sua gratidão a Wilson Neto pelo que fez em prol do esporte em nosso município e avaliou que ele terá muito a contribuir neste parlamento pelo conhecimento que tem no campo do direito. Desejou-lhe muito sucesso no desempenho da atividade parlamentar. Destacou posteriormente que, na semana anterior, findara o prazo para sugestões, através da internet, ao processo licitatório do serviço de transporte público de Belém. Infelizmente, deplorou, esta Casa não promoveu nenhum debate sobre tema, não houve reuniões dos parlamentares, apesar das solicitações neste sentido que fizera da tribuna. Disse que voltaria a tratar do assunto no Horário de Liderança. Pronunciou-se depois o vereador Rildo Pessoa e deu as boas vindas ao vereador Wilson Neto. Desejou que Deus o abençoasse grandemente e lhe desse equilíbrio. Disse ter tido a experiência de ser suplente de vereador e suplente de deputado estadual. Contou que em 2004 teve mais de três mil votos na eleição para vereador em Belém, tornando-se primeiro suplente. Entretanto, outro suplente assumiu o cargo posteriormente porque o titular, o ex-vereador Everaldo Moreira, mudara de partido. Explicou não ter entrado na Justiça na época reivindicando a vereança porque queria entrar "pela porta da frente" neste parlamento. Expôs ser a primeira vez em sua atividade parlamentar que vê um suplente assumir nesta Casa o mandato por morte do titular. Manifestou seu respeito ao vereador França, julgando-o uma pessoa muito equilibrada. Avaliou que Wilson

Neto também é uma pessoa equilibrada e fará o seu melhor nesta Casa. Confessou que, em janeiro de 2009, ao participar da primeira sessão como vereador deste parlamento ficou pensando se era realmente o que queria, tendo lutado tanto para chegar à vereança. Porém, continuou, trata-se de um desafio, pois a CMB é muito boa e diversa, onde cada um tem um entendimento. Tratou depois dos cemitérios de Belém, comentando ser cada vez mais comum as famílias pagarem por sepulturas em cemitérios particulares devido à dificuldade de obtê-las em necrópoles públicas. Informou ter realizado, há mais de dois meses, uma audiência pública na Escola Municipal Walter Leite Caminha (Bairro do Benguí) e um dos pontos abordados foi a situação do cemitério do Benguí (Cemitério São José). Explicou que ali não ocorrem sepultamentos há quase vinte anos. Por outro lado, prosseguiu, as pessoas precisam de sepulturas e sacrificam-se pagando por elas anualmente. Como o Cemitério do Tapanã dispõe de poucas vagas para novos sepultamentos, sugeriu que se reativasse o Cemitério São José. Recordou que este fora fechado por estar contaminando o lençol freático, mas alertou que isto também está ocorrendo com a utilização do Cemitério do Tapanã. Notificou ter sugerido à Prefeitura de Belém, através da Secretaria Municipal de Urbanismo - Seurb, que se estabeleça um padrão de sepultura que não tenha contato com o lençol freático – por exemplo, utilizando concreto, que poderia ser pré-moldado. Observou que isto daria oportunidade a uma microempresa, uma vez estabelecido o padrão, de construir tais sepulturas. Afirmou ser esta uma alternativa ao fechamento do Cemitério do Tapanã, que poderá ocorrer brevemente, e minimizaria o sacrifício das famílias que precisam sepultar seus entes queridos – estas compram sepulturas em necrópoles situadas na BR-316, têm dificuldade de chegar até elas no Dia de Finados, devido à distância e o trânsito, e arcam com taxas anuais elevadas, a partir de um salário mínimo. Atentou que a população mais pobre de nossa cidade não tem condição de adquirir tais sepulturas. Estabeleceu que a reativação do Cemitério São José fosse benéfica também porque traria renda a uma parcela da população do Benguí, pessoas que atuam como zeladores das sepulturas. Agradeceu à Prefeitura de Belém pela melhoria na iluminação pública em frente ao Cemitério São José e pela limpeza feita naquele logradouro, retirando lixo, galhos e troncos de árvores – atendendo a uma solicitação que fizera. Lembrou que a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero ocupou parte da área do Cemitério São José, onde há cerca de cem túmulos. Cobrou que a Infraero procure as famílias, resguardando as sepulturas e removendo os restos mortais para outra área. Relatou que as pessoas procuravam os sepulcros de seus familiares e encontravam um muro, não havendo ninguém da empresa para dar orientações ou explicações. Disse já ter denunciado esta situação, pedindo que providências sejam tomadas pela Seurb a respeito, resguardando o direito das famílias. Findo este pronunciamento, o vereador Pablo Farah reiterou o pedido de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao vereador Ivanildo França e ao ex-vereador de Belém Thompson Mota. O vereador Sargento Silvano pediu que esta homenagem fosse estendida à policial militar Jamilly Marília Freitas de Oliveira, morta em um acidente de trânsito na Avenida Arthur Bernardes, ocorrido em 29/10/2019, após a viatura que conduzia ter atingido um poste e uma casa ao desviar de um motociclista que vinha na contramão. Assumiu então a palavra o vereador Igor Andrade e manifestou sua tristeza pelo falecimento do vereador Ivanildo França. Testificou que este era amigo de todos, não conflitava com ninguém - se subia à tribuna era sempre correspondido, sendo preciso em suas palavras quando necessário. Infelizmente, lamentou, foi chamado por Deus, tendo uma curta trajetória política em nossa capital. Atestou que França chegava cedo à CMB, brincava com seus pares, dialogava, sempre respeitando a todos. Recordou ter feito por duas vezes, em parceria com os moradores, manutenção em uma praça situada na Travessa do Chaco com a Passagem Emílio Martins e, há cerca de seis meses, França fazia também ali limpeza e capinação. Contou então ter recebido um telefonema de uma pessoa da localidade relatando o que ocorria. Disse-lhe que desse todo apoio ao vereador França porque este era uma pessoa do bem, sendo mais um a contribuir com a gestão municipal. No dia seguinte, ao encontrá-lo na sessão parlamentar, parabenizou-o pela atitude que tomou, atendendo a um anseio dos moradores. Desejou depois a Wilson Neto boa sorte, que conseguisse desfrutar do mandato conquistado. Conjecturou que certamente Wilson não gostaria de chegar à vereança como chegou, com a morte do titular. Externou-lhe seu apoio, avaliando que sua formação em direito e sua habilidade política, já demonstrada ao longo do tempo, o ajudarão bastante a conduzir o restante do mandato. Calculou que, apesar de faltar menos de um ano para a próxima eleição municipal, há tempo bastante para Wilson Neto apresentar muitos projetos e colocar em prática o que sonhou e idealizou, atendendo às expectativas de seus eleitores. Referiu-se depois à matéria recentemente publicada no jornal Diário do Pará criticando o prefeito Zenaldo Coutinho e informando ser a Prefeitura de Belém a sexta pior em gestão fiscal dentre as capitais do Brasil. Contestou esta reportagem dizendo que o país inteiro sofreu e sofre até hoje uma crise de arrecadação fiscal que atingiu todos os municípios e em Belém não seria diferente. Apontou que a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – Firjan, responsável pela pesquisa na qual se baseou a reportagem, tomou como base apenas os indicadores de liquidez. Julgou ser muito fácil tomar o que a PMB arrecada

e o que tem a pagar e considerar que houve gestão ineficiente. Discordou dizendo que Belém sofre, como outras capitais do país, por não receber repasses de investimentos, incluindo parte da arrecadação do ICMS, o que está sendo discutido com o governo estadual. Exemplificou que Parauapebas recebe como repasse deste imposto o dobro do que recebe Belém. Esta pesquisa aponta, inteiramente, que em 2016 houve aumento na folha de pagamento da PMB. Fez lembrar que, entretanto, em 2016, ano em que Zenaldo Coutinho se reelegeu, não houve aumento salarial para o funcionalismo municipal, o que foi julgado pelos críticos na época como “um tiro no próprio pé” dado pelo prefeito, que assim comprometia a reeleição. Explicou que Zenaldo Coutinho tomou tal atitude preocupado com a situação financeira do município, uma vez que em muitas cidades do Brasil as prefeituras e os estados não estavam pagando o salário em dia, não havendo perspectiva de pagamento do 13º salário. Comparou que em Belém, porém, todos os salários foram pagos em dia, assim como o 13º. O Rio de Janeiro, por outro lado, está em último lugar em termos de gestão financeira, apesar de todos os repasses que recebe provenientes do petróleo – como ocorrerá agora com a exploração do pré-sal, da qual detém a maior cota. Reiterou não concordar com a avaliação divulgada na reportagem do jornal Diário do Pará, pois sabe que Zenaldo Coutinho e seus técnicos trabalharam ao longo do tempo com muita prudência para manter as contas da PMB e os salários dos servidores em dia. Findo o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PSB, Igor Andrade retomou a temática anterior e opinou ser uma falta de sensibilidade e responsabilidade julgar a Prefeitura de Belém à distância, apenas considerando os índices de liquidez, os valores que ficam a pagar das contas normais que a PMB tem. Tratou depois do tema da redação do Enem, na prova realizada no dia anterior – a democratização do acesso ao cinema no Brasil. Reputou ser extremamente salutar e importante fazer esta discussão em nosso país. Comunicou ter sido convidado a participar de um projeto na Escola de Samba da Matinha, idealizado por seu presidente, disponibilizando, de quinze em quinze dias, sessões gratuitas de cinema para a comunidade do Bairro de Fátima. Em cada sessão, atestou, comparecem de duzentas a trezentas crianças e recebem lanches, refrigerante, suco e pipoca, havendo o acompanhamento dos pais. Expressou que assim se dá oportunidade a crianças, jovens e adolescentes que não têm condição financeira de frequentar um cinema em nossa capital. Questionou os valores cobrados em nossos cinemas, considerando-os muito altos. Avaliou que um passeio ao cinema tornou-se um luxo, a começar pelo estacionamento pago. Dentro do cinema, continuou, um saco de pipoca custa dez, quinze reais, um refrigerante custa oito reais. Apontou que os preços praticados estão muito acima da capacidade financeira das pessoas em nosso país. Ajuizou que, para se fazer a discussão sobre a democratização e o acesso ao cinema no Brasil, deve-se discutir também os valores cobrados àqueles que desejem assistir a uma sessão. Sugeriu que os preços fossem módicos em horários específicos para democratizar o acesso à população. Manifestou estar feliz por participar do projeto na Escola de Samba da Matinha. Informou que haveria sessão novamente no dia seguinte, convidando os presentes a participar, levando seus amigos e familiares. Disse ser lindo ver o sorriso no rosto das crianças, a expressão de felicidade por estar assistindo a um filme, recebendo sua pipoquinha em mãos em um ambiente tranquilo. Declarou que perguntam aos pais, também presentes, sobre as notas obtidas e a participação dos filhos na escola. Acrescentou terem sido convidados e levaram o projeto à Creche Irmã Dulce, que fica em frente à sede da Escola de Samba da Matinha, tendo havido ali duas sessões, uma pela manhã e outra à tarde. Participando desse projeto, pontuou, nem imaginava que seria este o tema da redação do Enem. Tem então a satisfação e a alegria de estar contribuindo, juntamente com sua equipe, para a democratização do acesso ao cinema em nosso país. Anunciou que, a partir de dezembro, as sessões serão semanais no barracão da Escola de Samba da Matinha. Após este pronunciamento, o vereador Fabrício Gama cientificou o presidente Mauro Freitas de que a viúva do vereador França, senhora Cláudia França, estava presente na CMB e pediu que fosse dado a ela acesso ao plenário. Pela liderança do Republicanos, Wilson Neto prestou homenagem e mostrou pesar pelo falecimento do vereador França. Externou que, quando era secretário da Sejel, imaginava Ivanildo França como uma pessoa equilibrada, sensata, serena e, ao chegar aqui, todos o descreveram dessa forma – um vereador sereno que buscava sempre o diálogo – confirmando a imagem que dele formara. Hipotecou seus pêsames e seu respeito à viúva e à família. Asseverou que não era dessa forma que esperava entrar na Câmara Municipal de Belém, mas se Deus assim o quis, buscará seguir com o mesmo respeito e serenidade que França tinha, dando-lhe isto ainda mais responsabilidade no desempenho do mandato. Agradeceu a acolhida de todos os vereadores e a todos que o apoiaram mandando mensagens de boas vindas. Agradeceu também ao presidente Mauro Freitas por tê-lo empossado em uma sessão muito discreta, em respeito ao vereador França, ao pai de família e ao homem público que ele foi. Assegurou estar à disposição para engrandecer o debate e ajudar esta Casa a discutir as pautas que sejam de interesse de nossa sociedade e a buscar soluções para os problemas de nossa cidade. Agradeceu sobretudo ao prefeito Zenaldo Coutinho por ter lhe dado a oportunidade de ser secretário municipal, conhecendo assim todos os vereadores da CMB na discussão das

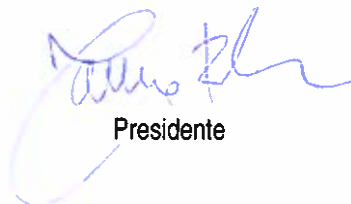
proposições pelo esporte, pela juventude e pelo lazer em Belém. Reconheceu que a gestão pública é um misto entre realizações e frustrações diárias – pois a cada dia se faz, mas se percebe que muito ainda precisa ser feito. Desse modo, prosseguiu, mantendo essa humildade, chega a esta Casa para que juntos possam avançar. Agradeceu novamente ao prefeito Zenaldo Coutinho e em sua pessoa saudou todos os servidores da Prefeitura de Belém e todos os secretários municipais que, ao longo dos três anos em que esteve à frente da Sejel, trabalharam e o ajudaram na democratização do atendimento ao esporte e na utilização dele como ferramenta de inclusão social. Desculpou-se por estar ainda atrapalhado com os procedimentos na atividade parlamentar, garantindo que - com a atenção e o carinho que vem recebendo de todos, vereadores e funcionários da Casa - isso logo será superado e fará um bom trabalho. Expressou sua felicidade por estar, pela primeira vez, manifestando-se neste parlamento como vereador, já tendo aqui comparecido anteriormente como secretário municipal, prestando contas sobre o que ocorria na Sejel. Relatou que diariamente era cobrado por vários vereadores da CMB, que cumpriam com a função de fiscalizar o Executivo municipal. Disse ter certeza ser esta a fórmula do sucesso: o Executivo e o Legislativo, junto com a sociedade civil, andando de mãos dadas para que possamos avançar e melhorar a sociedade de uma maneira geral. Após esta manifestação, o presidente Mauro Freitas convidou a senhora Cláudia França a também compor a Mesa. A vereadora Enfermeira Nazaré Lima reiterou então o pedido de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao ex-vereador Thompson Mota. Pela liderança do PSDB, Paulo Queiroz expôs seu profundo pesar pela morte do vereador França, pastor e homem de Deus. Testificou que, com o pouco tempo de convivência, estando bem próximos no plenário, podia sentir diariamente sua serenidade, seu propósito de bem servir à população de Belém e especialmente servir a Deus. Deu os pésames à família enlutada. Desejou depois boas vindas ao vereador Wilson Neto, dizendo que não o conhecia pessoalmente, tendo com ele falado apenas por telefone. Julgou-o na ocasião muito simpático e repassou essa impressão às pessoas. Noticiou posteriormente que neste mês de novembro será comemorado o aniversário de 46 anos da Igreja do Evangelho Quadrangular. Comentou que os membros desta denominação têm a satisfação de contar ainda com a presença em Belém de seu fundador, o reverendo Josué Bengtson, e este goza de perfeita saúde. Recordou que, com muita determinação e visão, Josué Bengtson chegou aqui sozinho há 46 anos, mas hoje a igreja tem 3350 portas abertas no estado do Pará, sendo que a maioria destas funciona em locais próprios. Informou conhecê-lo há cinquenta anos, desde que ele chegou ao estado da Bahia, em 1969. Referiu que Josué Bengtson esteve recentemente em Feira de Santana recebendo as merecidas homenagens e que no próximo ano ele estará em Vitória da Conquista para participar das comemorações dos 50 anos da Igreja lá. Afirmou que também estará nessas comemorações, pois participou inicialmente das reuniões que ali ocorreram há cinquenta anos. Relembrou ter sido um encontro maravilhoso com Jesus, em um local aberto. Aditou que, em 1973, Josué Bengtson veio para o Pará e agora, neste mês, será comemorado o aniversário da Igreja do Evangelho Quadrangular em nosso estado. Inclusive, continuou, realizar-se-á uma sessão especial nesta Casa com a presença das principais autoridades da missão quadrangular e de outras autoridades religiosas e civis. Pediu o apoio dos demais vereadores para a aprovação do requerimento solicitando a realização desta sessão comemorativa. Pelo PP, Emerson Sampaio lamentou também a perda do vereador França. Reafirmou o que fora dito anteriormente pelo vereador Toré Lima: França foi um dos poucos parlamentares a ter bom relacionamento com todos os seus pares, jamais tendo discutido ou conflitado com alguém. Ressaltou ser ele uma pessoa que transmitia paz, tranquilidade, sendo sempre muito sereno. Acrescentou que França também tinha atuação na base, desenvolvendo um trabalho social muito forte através da liderança que exercia dentro da Igreja Universal. Saudou posteriormente o vereador Wilson Neto. Observou que Wilson já tinha uma boa relação com os vereadores da CMB, apesar de ter sido por eles cobrado muitas vezes da tribuna desta Casa, em cumprimento à função parlamentar. Saliu que os parlamentares municipais são cobrados diariamente em suas bases para dar retorno e precisam então cobrar do Executivo, de suas secretarias, porque somente Executivo tem o papel, o recurso e a caneta para desenvolver as ações, sendo os vereadores meros intermediadores. Apontou que agora Wilson Neto está investido desta função de intermediador dos problemas sociais para levar as demandas até o Executivo – virará então “alvo”, começará a ser cobrado e pressionado. Isto ocorre, explicou, porque muitas pessoas não compreendem o que cabe ao Executivo e o que cabe ao Legislativo, fazendo confusão entre suas atribuições. Acha assim que os vereadores têm recursos, orçamento, para asfaltar, construir escolas, construir quadras de esporte, o que não é verdade. Arrazoou que os vereadores têm um mandato que lhes abre portas, permite dialogar com o Executivo e cobrar deste. Brincou dando a Wilson Neto as boas vindas ao clube dos que vivem estressados o dia inteiro porque recebem cobranças diariamente, de todos os cantos da cidade. Advertiu que, a partir deste dia, Wilson será o culpado pelo buraco que abrir na rua em que mora, será instado a resolver o problema, e o mesmo ocorrerá se faltar água no bairro ou se queimar a lâmpada do poste. Aconselhou-o então a preparar-se para este desafio que será

enfrentado diariamente. Deu-lhe depois boas vindas e desejou-lhe um excelente mandato. Finalizou seu pronunciamento reiterando o pedido de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao vereador França, pedindo a Deus que abençoasse e desse forças à família enlutada. Pela liderança do PSC, José Dinelly ressaltou a tristeza provocada pela ausência do vereador França, lembrando que ele era sempre feliz, sereno e amigo de todos os parlamentares. Ponderou, entretanto, que assim como Deus coloca, também tira, citando a Bíblia - capítulo I, versículos de 15 a 21, do livro Coríntios: "Porque assim como por um homem veio a morte, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Pois como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados". Disse ter certeza de que França está nas mãos de Deus. Expressou que devemos fazer o bem enquanto estamos vivos, pois depois que morremos tudo está nas mãos do Senhor. Parabenizou depois o vereador Wilson Neto, pedindo que Deus o abençoasse e iluminasse para que fizesse bons projetos e agradasse à população de Belém, que tanto precisa. Destacou que a Câmara Municipal de Belém foi classificada entre as oito melhores do Brasil e tem a convicção de que Wilson Neto contribuirá muito para que esta Casa avance ainda mais ajudando ao povo de nossa cidade. Comunicou em seguida a realização, no final de semana anterior, de uma grande ação social em Icoaraci. Nesta foram prestados serviços à população carente, na área médica e na área jurídica, atendendo cerca de 320 pessoas. Participou que seu projeto Parada Obrigatória está pronto. Tendo conversado com o vereador Moa Moraes, membro da Comissão de Justiça e Redação de Leis desta Casa, foi informado de que este projeto entrará em pauta e será votado na semana seguinte. Assegurou que isto será uma grande alegria para os estudantes de Belém, pois tem plena confiança de que o projeto será votado e aprovado por unanimidade. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Mauro Freitas solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foram então postas em votação e aprovadas por unanimidade as atas referentes às sessões ordinárias 67ª, 69ª, 71ª, 72ª, 73ª, 74ª, 75ª e 76ª e a ata referente à 11ª sessão extraordinária, sendo todas do Segundo Período da Terceira Sessão Legislativa desta legislatura. Após esta votação, foi feito um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao vereador Ivanildo França, ao ex-vereador Thompson Mota e à policial militar Jamilly Marília Freitas de Oliveira, em atenção às solicitações dos vereadores. Finda esta homenagem, fez-se a leitura da matéria constante na pauta desta parte e o vereador Moa Moraes pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa da leitura e interstício dos projetos correspondentes, o que foi aprovado pela plenária. Foi feita então a leitura e votação do requerimento do vereador Igor Andrade solicitando a inserção nos Anais da Casa de matérias publicadas no site da Câmara Municipal de Belém referentes às propostas de requerimento, de sessões especiais, bem como os projetos de lei apresentados pelo vereador Ivanildo França, de grande importância para a sociedade belenense. O presidente Mauro Freitas manifestou-se e esclareceu que o vereador Igor Andrade aquiescera em apresentar este requerimento, atendendo a um pedido da Mesa, para que os parlamentares da CMB pudessem homenagear o vereador Ivanildo França. Pediu a seus pares a permissão para que a senhora Cláudia, viúva de França, se pronunciasse inicialmente. Manifestaram-se então a senhora Cláudia França e, posteriormente, os vereadores Marciel Manão, Sargento Silvano, Fabrício Gama e Pablo Farah. O presidente expressou então que se entregaria a placa com o nome do vereador Ivanildo França pessoalmente à viúva para que esta guardasse como recordação deste Poder Legislativo, convidando os demais parlamentares a juntarem-se aos membros da Mesa. Ressaltou ter sido o vereador França um grande líder, que deixou exemplo, e, em nome desta Casa, entregou a placa à senhora Cláudia França, observando que nos pequenos gestos estão os grandes atos. Pediu então à senhora Cláudia que, ao olhar para a placa, se lembrasse não apenas de Ivanildo França, mas também de todos os vereadores, assessores e funcionários da CMB que tiveram oportunidade de com ele conviver, destacando que, apesar de ser uma homenagem singela, era para os membros deste Poder de grande importância. Pronunciaram-se depois as vereadoras Enfermeira Nazaré Lima, Professora Nilda Paula e Simone Kahwage e o vereador Riildo Pessoa (assumindo, neste ínterim, a presidência da Mesa a vereadora Simone Kahwage). Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, foi feita a verificação de presença. O vereador Fernando Carneiro comunicou então já ter feito o registro de sua presença. Entretanto, justificou, ausentar-se-ia do restante da sessão para participar de uma reunião no Ministério Público Estadual do Pará - MPPA. Havendo quórum, iniciou-se a Segunda Parte da Ordem do Dia. A presidente Simone Kahwage notificou que, por acordo de lideranças, fora definido que os projetos referentes a títulos e honorários seriam votados na sessão ordinária posterior. Passou-se depois à discussão única e votação, com dispensa de interstício, do projeto que "Altera a Resolução nº 36, de 16/05/2018, que 'Institui no âmbito da Câmara Municipal de Belém o Diploma Mérito Judiciário', e dá outras providências", relativo ao Processo nº 1493/19, de autoria do vereador Mauro Freitas. Na discussão, não houve oradores. O vereador Marciel Manão pediu então Questão de Ordem solicitando que os artigos do projeto fossem votados em bloco e de forma simbólica, o que foi aprovado pela plenária. Fez-se então a leitura do projeto. Posto em votação,

o projeto foi aprovado por unanimidade, em bloco e de forma simbólica. A presidente declarou então aprovado o projeto que "Altera a Resolução nº 36, de 16/05/2018, que 'Institui no âmbito da Câmara Municipal de Belém o Diploma Mérito Judiciário', e dá outras providências", relativo ao Processo nº 1493/19. Não havendo mais matéria para discussão e votação, a presidente Simone Kahwage encerrou a sessão às onze horas e cinco minutos, informando antes aos demais vereadores que a Comissão Permanente de Economia e Finanças realizaria neste dia, às 15 horas, neste salão plenário, audiência pública para discutir o projeto da Lei Orçamentária Anual referente ao exercício de 2020. Estavam licenciados os vereadores Dr. Chiquinho, Henrique Soares e Blenda Quaresma. Justificaram suas ausências os vereadores Bieco e Altair Brandão. Estiveram presentes os vereadores: Professor Elias, Dr. Elenilson, Mauro Freitas e Rildo Pessoa, pelo bloco DC – Avante – Podemos; Fabrício Gama, Zeca Pirão e Marciel Manão, pelo bloco PMN – Solidariedade – Patriota - PR; Sargento Silvano e Professora Nilda Paula, pelo bloco PSD - PTC; Dinelly e Wellington Magalhães, pelo bloco PSC – PPS; Amaury da APPD, pelo bloco PC do B – PT; Pablo Farah, pelo bloco MDB – PHS; Igor Andrade, pela bancada do PSB; Paulo Queiroz, Nehemias Valentim e Moa Moraes, pela bancada do PSDB; Adriano Coelho, pelo PDT; Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pela bancada do PSOL; Simone Kahwage, Wilson Neto e Toré Lima, pela bancada do Republicanos; Emerson Sampaio, pelo PP; Neném Albuquerque, pelo PSL. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 04 de novembro de 2019.



1º Secretário



Presidente



2º Secretário